



**Resultados**  
Abril – Junho / 2014

*Telefónica*

**vivo**

TELEFÔNICA BRASIL RECUPERA CRESCIMENTO ANUAL DE EBITDA RECORRENTE NO 2T14 COM FORTE DESEMPENHO NO NEGÓCIO MÓVEL E RIGOROSO CONTROLE DE CUSTOS

DESTAQUES

Melhora no mix de acessos pós-pagos (33% no 2T14)

Sólida expansão trimestral nos acessos de voz fixa

Crescimento anual de 2,3% no ARPU Móvel no 2T14

Adições líquidas de TV quase triplicaram no 2T14 (+43 mil)

Aceleração do crescimento da receita de serviço móvel (+6% y-o-y)

Crescimento controlado em custos recorrentes (+1,3% y-o-y)

Crescimento anual no EBITDA Recorrente (+2% y-o-y)

- o **Total de acessos** atingiu 94,9 milhões no trimestre (+4,1% y-o-y), dos quais 79,4 milhões no negócio móvel e 15,5 milhões no negócio fixo;
- o Consistente liderança nos segmentos de maior receita móvel, com aceleração do crescimento de **acessos pós-pagos**, +26,5% y-o-y no 2T14, chegando a 1.257 mil adições líquidas no trimestre;
- o Crescente melhora no **mix de clientes** sendo 33,0% da base de acessos no segmento pós-pago, +1,2 p.p. q-o-q e +5,8 p.p. y-o-y, sustentando participação de adições líquidas pós-pagas de 61% no 2T14. Dos clientes individuais pós-pagos puros, 81,0% possuem *smartphones* ou *webphones*;
- o **ARPU Móvel** teve aumento anual de 2,3% no 2T14, mesmo com a redução da VU-M, tendo sido impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, +15,4% no mesmo período;
- o **Acessos de voz fixa** registram 10,9 milhões (+3,4% y-o-y), com adição trimestral de 98 mil acessos no 2T14 (78 mil no 1T14), impulsionados pelas adições líquidas com tecnologia FWT, que atingiram 168 mil no período;
- o Os **acessos de Banda Larga** totalizaram 3.930 mil no 2T14 (+2,4% y-o-y), principalmente suportados pelo crescimento na solução FTTH, que já totaliza 273 mil acessos, com aceleração nas adições líquidas, que atingem 37 mil acessos no trimestre (32 mil no 1T14). O *footprint* de FTTH alcança 2,9 milhões de *homes passed* no 2T14;
- o Os **acessos de TV** aceleraram o ritmo de crescimento atingindo uma evolução anual de 30,4%. No trimestre, as adições atingiram 43 mil acessos, volume quase 3 vezes maior que o registrado no último trimestre;
- o **Receita de Serviço Móvel** registra variação de +6,0% y-o-y, apresentando aceleração vs. 1T14 (+3,3% y-o-y). Excluindo o efeito da redução da VU-M, a variação no trimestre seria de +9,3% no 2T14 frente ao 2T13;
- o **Receita de Dados e SVA** já representa 36,4% da Receita de Serviço Móvel, alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel;
- o **Receita de Serviço Fixo** tem evolução anual de -5,4%. Excluindo os efeitos de redução da VC e da assinatura básica, a variação no trimestre seria de -2,4% frente ao 2T13;
- o **Custos Operacionais** registraram crescimento controlado de 2,6% contra o 2T13. Em termos recorrentes, a variação foi de apenas +1,3% y-o-y;
- o O **EBITDA Recorrente** do segundo trimestre totalizou R\$ 2,5 bilhões, crescendo 2,0% y-o-y. A **Margem EBITDA Recorrente** atingiu 29,5% no trimestre, +0,1 p.p. versus 2T13.

**DESTAQUES**

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.616,6	8.611,9	0,1	8.491,5	1,5	17.228,5	17.047,0	1,1
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.322,6	8.299,2	0,3	8.170,3	1,9	16.621,8	16.360,0	1,6
Receita operacional líquida móvel	5.530,2	5.446,1	1,5	5.219,2	6,0	10.976,2	10.489,7	4,6
Receita operacional líquida fixa	2.792,4	2.853,2	(2,1)	2.951,1	(5,4)	5.645,6	5.870,4	(3,8)
Receita Líquida de Aparelhos	293,9	312,7	(6,0)	321,2	(8,5)	606,5	687,0	(11,7)
<i>Receita Operacional Líquida Recorrente</i>	<i>8.616,6</i>	<i>8.611,9</i>	<i>0,1</i>	<i>8.491,5</i>	<i>1,5</i>	<i>17.228,5</i>	<i>17.047,0</i>	<i>1,1</i>
Custos Operacionais	(6.071,1)	(6.049,1)	0,4	(5.916,0)	2,6	(12.120,2)	(11.723,9)	3,4
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(6.071,1)</i>	<i>(6.049,1)</i>	<i>0,4</i>	<i>(5.995,6)</i>	<i>1,3</i>	<i>(12.120,2)</i>	<i>(11.713,7)</i>	<i>3,5</i>
EBITDA	2.545,5	2.562,8	(0,7)	2.575,5	(1,2)	5.108,3	5.323,1	(4,0)
Margem EBITDA %	29,5%	29,8%	(0,2) p.p.	30,3%	(0,8) p.p.	29,7%	31,2%	(1,6) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.545,5</i>	<i>2.562,8</i>	<i>(0,7)</i>	<i>2.495,9</i>	<i>2,0</i>	<i>5.108,3</i>	<i>5.333,3</i>	<i>(4,2)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>29,5%</i>	<i>29,8%</i>	<i>(0,2) p.p.</i>	<i>29,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>31,3%</i>	<i>(1,6) p.p.</i>
Resultado Líquido	1.992,6	660,8	201,5	914,2	118,0	2.653,4	1.724,4	53,9
Investimentos	1.615,3	1.001,0	61,4	1.252,4	29,0	2.616,4	1.960,4	33,5
Total de Acessos (Mil)	94.901	93.856	1,1	91.131	4,1	94.901	91.131	4,1
Total de acessos móveis	79.357	78.465	1,1	76.200	4,1	79.357	76.200	4,1
Total de acessos fixos	15.544	15.391	1,0	14.931	4,1	15.544	14.931	4,1

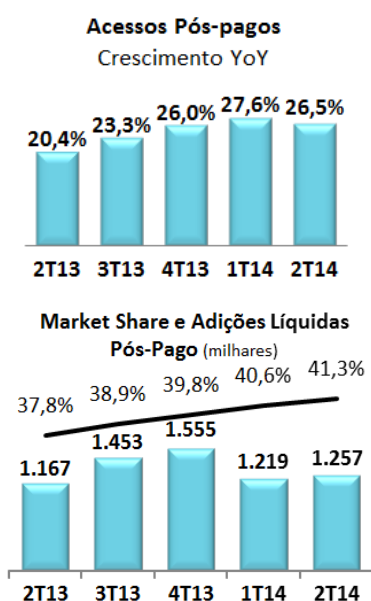
A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2014, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. Até o segundo trimestre de 2013 são consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. A partir do terceiro trimestre de 2013, após a reestruturação societária, fica consolidada pela Companhia a controlada Telefônica Data S.A..

## NEGÓCIO MÓVEL

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Total de acessos móveis	79.357	78.465	1,1	76.200	4,1	79.357	76.200	4,1
Pós-pago	26.169	24.912	5,0	20.685	26,5	26.169	20.685	26,5
M2M	2.927	2.633	11,1	1.840	59,1	2.927	1.840	59,1
Pré-pago	53.188	53.553	(0,7)	55.515	(4,2)	53.188	55.515	(4,2)
Market Share (*)	28,8%	28,7%	0,1 p.p.	28,7%	0,1 p.p.	28,8%	28,7%	0,1 p.p.
Pós-pago	41,3%	40,6%	0,7 p.p.	37,8%	3,4 p.p.	41,3%	37,8%	3,4 p.p.
ex. M2M	42,8%	42,3%	0,5 p.p.	40,2%	2,6 p.p.	42,8%	40,2%	2,6 p.p.
Banda larga (somente placas)	52,2%	51,4%	0,8 p.p.	48,1%	4,1 p.p.	52,2%	48,1%	4,1 p.p.
Adições líquidas	892	1.220	(26,9)	212	320,8	2.113	62	n.d.
Pós-pago	1.257	1.219	3,0	1.167	7,7	2.476	1.882	31,5
Market Share de adições líquidas (*)	42,0%	49,1%	(7,1) p.p.	12,6%	29,5 p.p.	45,9%	1,6%	44,3 p.p.
Pós-pago	61,0%	65,6%	(4,7) p.p.	58,2%	2,8 p.p.	63,2%	50,3%	12,9 p.p.
Penetração do mercado	138,2%	137,4%	0,8 p.p.	134,2%	4,0 p.p.	138,2%	134,2%	4,0 p.p.
Churn mensal	3,5%	3,4%	0,1 p.p.	3,8%	(0,2) p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,5%	1,5%	(0,1) p.p.	1,9%	(0,5) p.p.	1,5%	1,9%	(0,4) p.p.
Pré-pago	4,5%	4,3%	0,2 p.p.	4,5%	(0,0) p.p.	4,4%	4,3%	0,1 p.p.
ARPU (R\$/mês)	23,4	23,3	0,2	22,8	2,3	23,3	23,0	1,5
Voz	14,9	15,2	(2,4)	15,5	(3,9)	15,0	15,9	(5,2)
Dados	8,5	8,1	5,2	7,4	15,4	8,3	7,1	16,4
ARPU Pós-Pago ex. M2M	49,1	50,3	(2,4)	54,2	(9,4)	3,4	4,1	(16,2)
ARPU Pré-pago	12,1	12,3	(2,1)	12,5	(3,3)	49,7	55,2	(9,8)
MOU	128,7	135,4	(5,0)	116,3	10,6	132,0	118,2	11,7

(\*) Fonte: Anatel.



- O **total de acessos** registrou aumento de 4,1% frente ao segundo trimestre de 2013, totalizando 79.357 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 26,5% y-o-y com 26.169 mil acessos, elevando o mix de clientes pós-pagos para 33,0%, um incremento de 5,8 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** do trimestre atingiu 28,8% (+0,1 p.p. q-o-q). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 61,0% das adições líquidas do trimestre, atingindo market share pós-pago de 41,3% (+0,7 p.p. q-o-q), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que lidera em número de terminais com tecnologia LTE, com participação de 39,2%, tendo os acessos com planos 4G atingido 2,0 milhões no 2T14.
- No mercado de **placas de dados**, a participação no trimestre chegou a 52,2%, tendo avançado 0,8 p.p. contra o trimestre anterior, acumulando 4,1 p.p. de crescimento anual. Tal evolução é principalmente alavancada pela diferenciada cobertura 3G, HSPA+ e 4G no país.

No 2T14, a Vivo conquistou 61% do share de adições líquidas de pós-pago

ARPU registra crescimento anual de 2,3% no trimestre

- o No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos continua crescente e atingiu 2,9 milhões de clientes em junho, um aumento de 11,1% quando comparado ao trimestre anterior.
- o No 2T14, as **adições líquidas móveis** atingiram 892 mil acessos, sendo que as adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.257 mil acessos, uma evolução de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior.
- o **ARPU** atingiu R\$ 23,4, com aumento de 2,3% em relação ao 2T13, mesmo com a redução de VU-M ocorrida no período, principalmente devido ao crescimento de receitas de dados em função do volume de vendas de placas e planos de dados atrelados à smartphones. Excluído o impacto regulatório, o ARPU teria registrado aumento anual de 5,5% no período.
- o O **parque pré-pago** sofreu redução anual de 4,2% devido à política restritiva de desconexão aplicada a clientes inativos e a intensificação da migração de clientes pré-pagos mais ativos para planos pós-pagos. Ainda assim, na comparação trimestral, a redução foi de apenas 0,7%, demonstrando o resultado positivo da nova oferta para o segmento, lançada em janeiro/2014, que já atinge a marca de 7,2 milhões de adesões.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.824,1	5.758,7	1,1	5.540,4	5,1	11.582,8	11.176,7	3,6
Receita de serviço móvel	5.530,2	5.446,1	1,5	5.219,2	6,0	10.976,2	10.489,7	4,6
Franquia e utilização	2.849,7	2.833,7	0,6	2.726,0	4,5	5.683,4	5.510,4	3,1
Uso de rede	555,2	672,1	(17,4)	780,2	(28,8)	1.227,2	1.685,6	(27,2)
Dados e SVA	2.012,9	1.888,2	6,6	1.684,7	19,5	3.901,2	3.251,0	20,0
Mensagem P2P	435,0	427,7	1,7	488,0	(10,9)	862,7	999,2	(13,7)
Internet	1.177,5	1.096,2	7,4	915,1	28,7	2.273,7	1.728,0	31,6
SVA	400,4	364,4	9,9	281,6	42,2	764,8	523,8	46,0
Outros serviços	112,4	52,1	115,8	28,3	297,1	164,5	42,6	286,1
Receita Líquida de Aparelhos	293,9	312,7	(6,0)	321,2	(8,5)	606,5	687,0	(11,7)

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada.

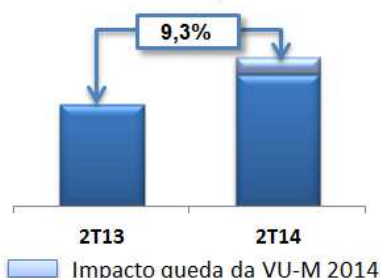
A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 5,1% na comparação anual, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação positiva de 6,0% no trimestre quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Excluído o efeito da redução da VU-M, o crescimento da receita líquida de serviços móveis do 2T14 seria de 9,3% no comparativo anual.

Crescimento de 4,5% y-o-y na receita de Franquia e Utilização

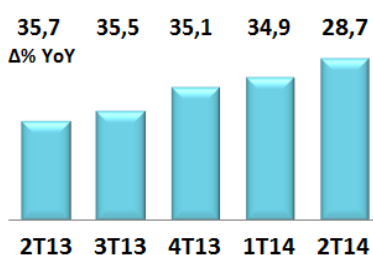
A receita de **franquia e utilização** registrou evolução positiva de 4,5% comparado ao 2T13. Este desempenho reflete o incremento de parque pós-pago nos planos "Vivo Ilimitado", além da melhor monetização dos serviços de voz.

### Evolução Receita Serviço Móvel

Excluindo efeito da queda da VU-M



### Receita de Internet



Receita de Dados e SVA registra crescimento anual de 19,5% representando 36,4% da receita líquida de serviços móveis no 2T14

A receita de **uso de rede** do trimestre variou -28,8% em relação ao 2T13 principalmente em função da redução da VU-M ocorrida em fevereiro/2014 (-25,0%). Normalizando esse efeito, essa redução seria de 6,4%, devido ao menor tráfego entrante principalmente de origem móvel, em função do efeito comunidade principalmente no segmento pós-pago.

A receita de **dados e SVA** segue apresentando ótimo desempenho no 2T14, com variação positiva de 19,5% na comparação anual. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de placas e pacotes de dados, além da maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes. No trimestre, a receita de Dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 36,4%, uma evolução anual de 4,1 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA seria de 40,5% no 2T14.

A receita com **SMS** teve queda anual de 10,9%, reflexo da maturidade do serviço e da maior adoção a ofertas integradas de SMS, voz e dados, que agregam maior valor ao cliente. No comparativo trimestral apresentou crescimento de 1,7%.

A receita de **internet móvel** manteve alto índice de crescimento, avançando 28,7% na comparação anual, representando 58,5% da receita de dados no 2T14. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados pós-pagos, destacando-se os planos 3G Plus e 4G. No segmento de clientes individuais pós-pagos puros, 81,0% dos clientes possuem *smartphones* ou *webphones*.

**Receitas de SVA** evoluíram 9,9% no trimestre comparada ao 1T14 e 42,2% contra o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pelos serviços “Vivo Som de Chamada”, “Vivo Sync” e “Vivo Segurança Online” além dos serviços da Plataforma de Educação, que sustentam alto nível de crescimento. Neste sentido, a Companhia segue com foco no lançamento de serviços inovadores sempre em sintonia com as tendências de consumo.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 112,4 milhões, patamar 4 vezes maior que o 2T13. Este crescimento se deve principalmente ao processo recorrente de recuperação de impostos sobre faturas contestadas e à venda de produtos financeiros, principalmente seguros, não relacionados à telecom.

A **receita de aparelho móvel** reduziu 6,0% em relação ao trimestre anterior, reflexo da racionalidade da política de subsídios que se aplica apenas à venda de aparelhos a usuários com planos de dados 4G.

## NEGÓCIO FIXO

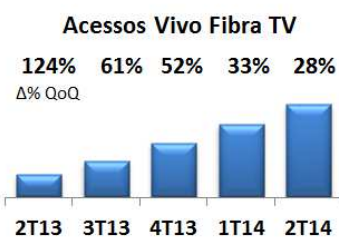
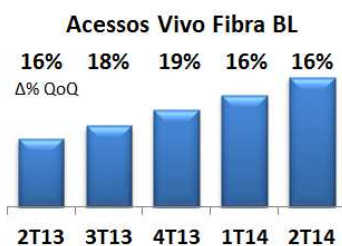
### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Acessos de voz fixa	10.926	10.828	0,9	10.566	3,4	10.926	10.566	3,4
Residencial	7.289	7.198	1,3	6.999	4,1	7.289	6.999	4,1
Corporativo	3.051	3.041	0,3	2.975	2,6	3.051	2.975	2,6
Outros	586	589	(0,5)	593	(1,1)	586	593	(1,1)
Banda larga fixa	3.930	3.918	0,3	3.837	2,4	3.930	3.837	2,4
TV por assinatura*	688	645	6,7	528	30,4	688	528	30,4
Total de acessos fixos	15.544	15.391	1,0	14.931	4,1	15.544	14.931	4,1
% Acessos de banda larga / voz fixa	36,0%	36,2%	(0,2) p.p.	36,3%	(0,3) p.p.	36,0%	36,3%	(0,3) p.p.

(\* Exclui assinantes do serviço *over-the-top* Vivo Play.

Evolução de 3,4%  
y-o-y nos acessos de  
voz fixa

Parque de acessos  
FTTH atinge 273 mil  
clientes em junho/14



- A base **total de acessos fixos** cresceu 4,1% em relação ao ano anterior, totalizando 15.544 mil acessos no 2T14, impulsionada pelo forte desempenho dos segmentos de voz fixa e TV.
- Os **acessos de voz fixa** cresceram 0,9% no comparativo trimestral, totalizando 10.926 mil no 2T14 e acelerando o crescimento anual (+3,4% y-o-y no 2T14 vs. +2,6% y-o-y no 1T14). Os acessos corporativos mantêm bom desempenho e apresentam crescimento de 2,6% no comparativo anual. O desempenho apresentado no segmento residencial se deve à crescente venda de soluções *fixed wireless* com expansão em novas cidades fora do estado de São Paulo. Ao final do 2T14, a base FWT atingia 821 mil acessos, um crescimento de 25,7% no comparativo trimestral.
- Os **acessos em banda larga fixa** totalizaram 3.930 mil clientes no 2T14, um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior, com 56% das adições do trimestre acima de 30 Mbps. O *footprint* de FTTH ultrapassou 2,9 milhões de HPs em junho/2014 (1,8 milhão de *addressable homes*\*) e a base de acessos em fibra já atinge 273 mil acessos, uma evolução de 15,9% comparada à base do 1T14.
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 30,4% na comparação anual, chegando a 688 mil assinantes no 2T14, quase 3 vezes mais adições líquidas do último trimestre, com altas concentradas em DTH e IPTV.

\* Desconsidera áreas inoperáveis, imóveis desocupados e domicílios que não se enquadram ao público alvo desta tecnologia.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.792,4	2.853,2	(2,1)	2.951,1	(5,4)	5.645,6	5.870,4	(3,8)
Voz e acessos	1.392,8	1.448,2	(3,8)	1.561,9	(10,8)	2.841,0	3.124,4	(9,1)
Uso de rede	105,7	113,8	(7,2)	112,9	(6,4)	219,5	220,7	(0,5)
Dados	915,0	904,6	1,1	910,7	0,5	1.819,6	1.804,3	0,8
TV por assinatura	144,9	138,2	4,8	114,1	27,0	283,1	235,3	20,3
Outros serviços	234,2	248,2	(5,7)	251,5	(6,9)	482,4	485,7	(0,7)
% Dados / Receita Líquida	32,8%	31,7%	1,1 p.p.	30,9%	1,9 p.p.	32,2%	30,7%	1,5 p.p.

**Nota:** De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 5,4%, devido principalmente ao corte da VC fixo-móvel realizada em 24/02/14 e à redução da assinatura básica provisionada de acordo com o ato da Anatel, com vigência a partir de 04/06/14. Excluídos tais efeitos, a receita líquida de serviços fixos reduziria 2,4% no período, também justificado pelo menor número de dias úteis durante a Copa do Mundo, afetando principalmente o uso do segmento corporativo.

Corte da tarifa fixo-móvel impacta em 2,6 p.p. a receita líquida de serviços fixos

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 10,8% em relação ao 2T13, justificada pela substituição fixo-móvel, além dos impactos regulatórios. Excluídas as reduções da VC e da tarifa básica, a variação seria de -5,2% no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta redução de 6,4% quando comparada ao 2T13 e de 7,2% frente ao trimestre anterior em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa e da substituição fixo-móvel.

A receita de **Dados** cresceu 0,5% na comparação anual e 1,1% contra o 1T14. Esta evolução é influenciada pelo ambiente mais competitivo em banda larga. Neste sentido a empresa vem focando seus esforços na migração de clientes para velocidades mais altas principalmente em FTTH, expandindo a base de clientes em fibra, que possui maior ARPU, menor churn e já atinge um total de 273 mil acessos.

Receita de dados representa 32,8% da receita líquida fixa (1,9 p.p. y-o-y)

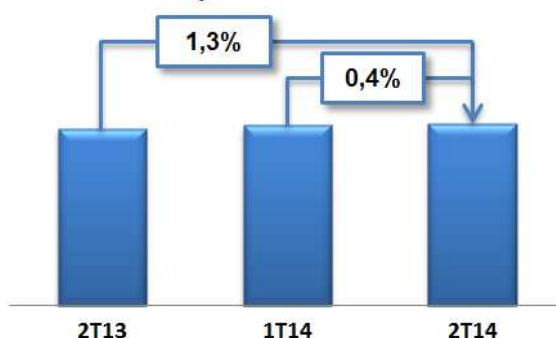
No 2T14, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 27,0% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao crescimento gradativo da base de assinantes, principalmente em DTH e IPTV.

A receita com **outros serviços** reduziu 6,9% no comparativo anual, reflexo da volatilidade dos contratos com grandes clientes. No acumulado do ano, esta receita apresentou estabilidade em relação ao 6M13.

## CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Custos Operacionais	(6.071,1)	(6.049,1)	0,4	(5.916,0)	2,6	(12.120,2)	(11.723,9)	3,4
Pessoal	(609,7)	(609,3)	0,1	(567,4)	7,5	(1.219,0)	(1.260,9)	(3,3)
Custo dos Serviços Prestados	(2.620,8)	(2.664,9)	(1,7)	(2.645,6)	(0,9)	(5.285,7)	(5.294,6)	(0,2)
Interconexão	(788,1)	(864,8)	(8,9)	(937,2)	(15,9)	(1.652,9)	(1.887,9)	(12,4)
Impostos, taxas e contribuições	(431,5)	(436,2)	(1,1)	(449,9)	(4,1)	(867,7)	(889,1)	(2,4)
Serviços de terceiros	(1.008,6)	(983,0)	2,6	(878,1)	14,9	(1.991,6)	(1.763,8)	12,9
Outros	(392,6)	(380,9)	3,1	(380,4)	3,2	(773,5)	(753,8)	2,6
Custo das Mercadorias Vendidas	(494,4)	(511,8)	(3,4)	(522,9)	(5,5)	(1.006,2)	(1.082,6)	(7,1)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.943,8)	(1.905,2)	2,0	(1.857,3)	4,7	(3.849,0)	(3.472,8)	10,8
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(220,4)	(207,9)	6,0	(199,0)	10,8	(428,3)	(402,1)	6,5
Serviços de terceiros	(1.643,0)	(1.620,3)	1,4	(1.580,0)	4,0	(3.263,3)	(2.919,3)	11,8
Outros	(80,4)	(77,0)	4,4	(78,3)	2,7	(157,4)	(151,4)	4,0
Despesas Gerais e Administrativas	(281,1)	(259,6)	8,3	(261,8)	7,4	(540,7)	(541,7)	(0,2)
Serviços de terceiros	(208,2)	(173,2)	20,2	(223,7)	(6,9)	(381,4)	(432,9)	(11,9)
Outros	(72,9)	(86,4)	(15,6)	(38,1)	91,3	(159,3)	(108,8)	46,4
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(121,3)	(98,3)	23,4	(61,0)	98,9	(219,6)	(71,3)	208,0

### Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais excluindo gastos com depreciação e amortização registraram R\$ 6.071,1 milhões no 2T14, mantendo-se praticamente estáveis no comparativo trimestral. No comparativo anual os custos operacionais apresentaram crescimento controlado de 2,6%. Quando excluimos os efeitos não recorrentes, o crescimento em custos é ainda menor e registra variação de 1,3% no comparativo anual. A disciplina em custos é principalmente devida aos esforços em busca de maior eficiência em custos e melhoria do desempenho do negócio com foco em geração de valor.

Custos de Pessoal  
estáveis em  
comparação ao 1T14

O **custo de pessoal** manteve-se praticamente estável na comparação trimestral com aumento de 0,1% q-o-q e de 7,5% y-o-y. A variação anual é explicada, principalmente, pela concessão de 6,5% de dissídio coletivo em janeiro/14.

O **custo dos serviços prestados** no 2T14 foi 0,9% menor que o mesmo período do ano anterior, impulsionado pela redução da VU-M ocorrida em fevereiro/14. Excluindo este efeito, o aumento seria de 5,5%, devido

Custos com serviços prestados apresentam queda de 0,9% y-o-y no 2T14

Despesas de comercialização de serviços registram variação controlada de +4,7% y-o-y no 2T14

Provisão para devedores duvidosos permaneceu controlada em 1,7% da receita bruta no 2T14

principalmente aos gastos com manutenção de rede com foco em qualidade, aos esforços de aumento de capacidade, maiores gastos com compra de conteúdo de TV, além de incremento nos custos com parcerias e provedores de dados, associados ao aumento de receita de aplicativos móveis.

O **custo das mercadorias vendidas** no 2T14 reduziu 5,5% comparado ao 2T13, devido principalmente à política de subsídio mais restritiva, focada apenas na venda de aparelhos com planos 4G.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento controlado de 4,7% y-o-y, devido principalmente a esforços comerciais com foco em crescimento, além do aumento da base móvel pós-paga, suportada por uma política comercial focada em geração de valor. Na comparação trimestral o crescimento foi de 2,0%. O aumento anual em serviços de terceiros se deve ao crescimento de custos com comissionamento, atrelado à maior adoção de pacotes de dados e *upselling* de pré-pago para planos controle.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 2T14 fechou em R\$ 220,4 milhões, mantendo controlado o nível de inadimplência em 1,7% da receita bruta total, mesmo com o ambiente macroeconômico mais desafiador e maior mix de clientes pós-pagos.

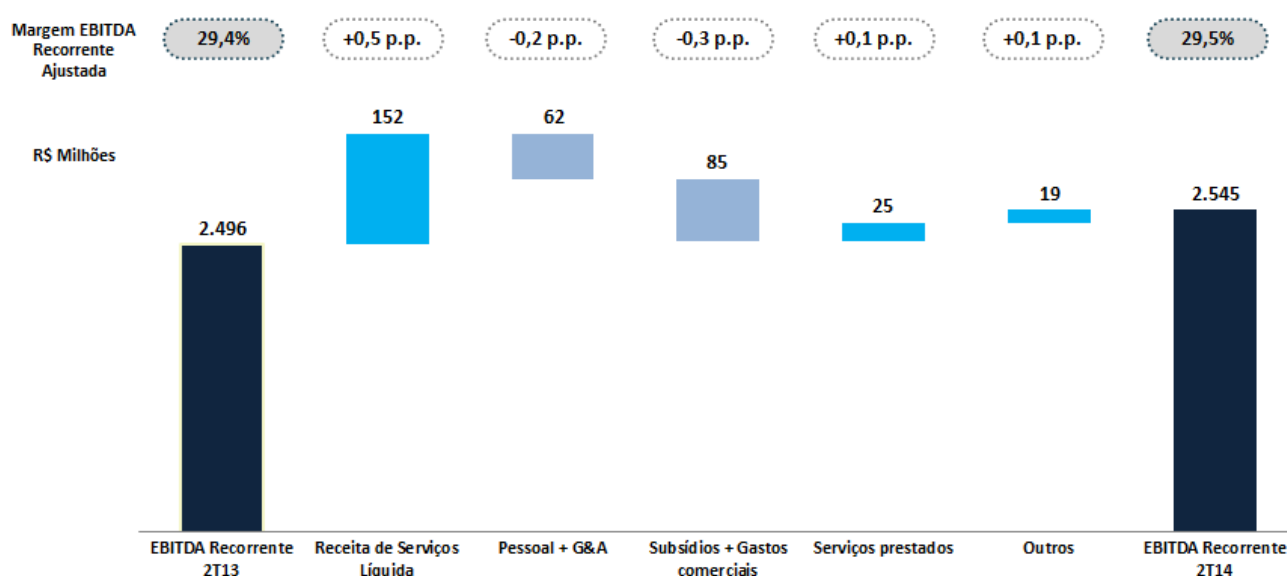
As **despesas gerais e administrativas** no 2T14 foram 7,4% maiores que no 2T13, principalmente por conta de menores gastos com tributos no 2T13 decorrente de recuperações fiscais no período, principalmente de PIS e Cofins.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** totalizaram despesa de R\$ 121,3 milhões no 2T14, nível 98,9% inferior ao registrado no 2T13, justificado pela venda de ativos não estratégicos, no valor de R\$ 79,6 milhões, ocorrida no ano anterior.

## EBITDA

Margem EBITDA do  
2T14 fecha em 29,5%

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 2T14 foi de R\$ 2.545,5 milhões, 2,0% superior ao EBITDA recorrente do 2T13, devido aos esforços de maior eficiência, principalmente em custos, além do aumento da base de acessos móvel e da melhoria no desempenho do negócio fixo. A **Margem EBITDA** atingiu 29,5%, uma variação anual de +0,1 p.p., frente à margem ajustada do 2T13 de 29,4%.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
EBITDA	2.545,5	2.562,8	(0,7)	2.575,5	(1,2)	5.108,3	5.323,1	(4,0)
Depreciação e Amortizações	(1.188,9)	(1.443,5)	(17,6)	(1.448,0)	(17,9)	(2.632,4)	(2.845,3)	(7,5)
Depreciação	(728,4)	(979,3)	(25,6)	(988,3)	(26,3)	(1.707,7)	(1.948,3)	(12,3)
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(398,4)	(398,4)	0,0
Outras amortizações	(261,3)	(265,0)	(1,4)	(260,5)	0,3	(526,3)	(498,6)	5,6
EBIT	1.356,6	1.119,3	21,2	1.127,5	20,3	2.475,9	2.477,8	(0,1)

(\*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** sofreu variação de -17,9% na comparação anual, resultado principalmente do ganho obtido na revisão periódica de vida útil de ativos imobilizados. Estas mudanças representaram uma redução líquida nas despesas de depreciação de R\$ 264,5 milhões no 2T14.

## Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Resultado financeiro líquido	(112,1)	(88,3)	27,0	(73,3)	52,9	(200,4)	(90,0)	122,7
Receitas Financeiras	354,5	538,0	(34,1)	363,8	(2,6)	892,5	729,0	22,4
Juros de Aplicações Financeiras	157,7	193,3	(18,4)	178,0	(11,4)	351,0	380,4	(7,7)
Variações Monetárias e Cambiais	169,7	304,4	(44,3)	181,9	(6,7)	474,1	305,0	55,4
Outras Receitas com Operações Financeiras	27,1	40,3	(32,8)	23,9	13,4	67,4	63,6	6,0
(-) Pis e Cofins	0,0	0,0	n.d.	(20,0)	n.d.	0,0	(20,0)	n.d.
Despesas Financeiras	(466,6)	(626,3)	(25,5)	(437,1)	6,7	(1.092,9)	(819,0)	33,4
Despesas Financeiras	(268,7)	(271,4)	(1,0)	(226,6)	18,6	(540,1)	(439,5)	22,9
Variações Monetárias e Cambiais	(197,9)	(354,9)	(44,2)	(210,5)	(6,0)	(552,8)	(379,5)	45,7

No 2T14, as **despesas financeiras** líquidas aumentaram R\$ 38,8 milhões quando comparadas com o 2T13, em decorrência, principalmente, do maior endividamento líquido da Companhia e da maior taxa de juros média no período.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 1.992,6 milhões no 2T14 é 2,2 vezes maior em relação ao segundo trimestre de 2013, devido principalmente à revisão das bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios, após a entrada em vigor da Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/13), cujo efeito líquido positivo no resultado foi de R\$ 1.196,0 milhões.

## Capex

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	2T13	6M14	6M13
Rede	1.422,9	880,4	983,1	2.303,3	1.598,9
Tecnologia/Sist. Informação	143,6	59,0	130,0	202,6	186,2
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	48,9	61,6	139,2	110,5	175,3
Total	1.615,3	1.001,0	1.252,4	2.616,4	1.960,4
Capex / Receita operacional líquida	18,7%	11,6%	14,7%	15,2%	11,5%

Investimentos focados em garantia de qualidade, diferencial e manutenção da liderança

O **Capex** do 2T14 somou R\$ 1.615,3 milhões, 29,0% superior ao segundo trimestre de 2013, representando 18,7% da receita operacional líquida no período. Esta evolução está em linha com o plano da Companhia, que tem como foco a expansão do *footprint* de FTTH, investimentos em capacidade 3G e cobertura 4G para garantir nosso superior padrão de qualidade.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ R\$	2T13	Δ R\$	6M14	6M13	Δ R\$
Geração de caixa operacional	2.509,5	1.271,0	1.238,5	2.107,2	402,3	3.780,5	4.368,6	(588,1)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.211,9)	(1.502,0)	290,1	(2.166,8)	954,9	(2.713,9)	(3.003,5)	289,6
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	1.297,6	(231,0)	1.528,6	(59,6)	1.357,2	1.066,6	1.365,1	(298,5)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(355,4)	(1.768,4)	1.413,0	1.087,8	(1.443,2)	(2.123,8)	(719,4)	(1.404,4)
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	942,2	(1.999,4)	2.941,6	1.028,2	(86,0)	(1.057,2)	645,7	(1.702,9)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.544,5	6.543,9	(1.999,4)	6.751,0	(2.206,5)	6.543,9	7.133,5	(589,6)
Saldo final de caixa e equivalentes	5.486,7	4.544,5	942,2	7.779,2	(2.292,5)	5.486,7	7.779,2	(2.292,5)

A geração de caixa operacional acumulada no 2T14 foi de R\$ 2.509,5 milhões

A **geração de caixa operacional** foi R\$ 2.509,5 milhões no 2T14, um aumento de R\$ 402,3 milhões em relação ao 2T13, principalmente por menor pagamento de FISTEL no 2T14, que foi efetuado em sua totalidade dentro do 1T14, enquanto, em 2013, parte destes pagamentos tenha ocorrido no 2T13. Excluindo este efeito, a geração de caixa operacional ficaria praticamente em linha com a variação do EBITDA recorrente no período, graças à uma sólida gestão do capital de giro. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** registraram uma redução de R\$ 954,9 milhões no período, principalmente pelo pagamento da licença 4G ocorrida no ano de 2T13, no valor de R\$ 945 milhões. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** atingiu R\$ 1.297,6 milhões no 2T14, um aumento de R\$ 1.357,2 milhões em relação ao 2T13. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram um aumento de R\$ 1.443,2 milhões por conta da emissão de debêntures ocorrida em abril/2013.

No comparativo com o 1T14, a **geração de caixa operacional** aumentou R\$ 1.238,5 milhões, por conta dos pagamentos realizados aos órgãos reguladores no 1T14, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 290,1 milhões inferior, em virtude do menor volume de adições ao ativo imobilizado. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** aumentou R\$ 1.528,6 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 1.413,0 milhões por conta do menor volume de pagamento de dividendos e JSCP, resultando em um crescimento de R\$ 2.941,6 milhões no **fluxo de caixa após as atividades de financiamento**.

## ENDIVIDAMENTO

### POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Junho 2014						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
<b>Moeda local</b>						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2016	745,8	1.312,1	2.057,9
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2020	45,9	208,6	254,5
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	87,0	86,4	173,5
Debêntures	R\$	106,0% a 106,8% do CDI	Até 2014	109,2	640,0	749,2
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	100,4	79,2	179,6
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	67,2	2.000,0	2.067,2
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	25,1	1.300,0	1.325,1
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	19,9	202,0	221,9
<b>Moeda estrangeira</b>						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	829,2	0,0	829,2
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	80,6	397,3	477,9
Outros	US\$	-	Até 2015	0,3	0,0	0,3
Total				2.110,5	6.225,6	8.336,2

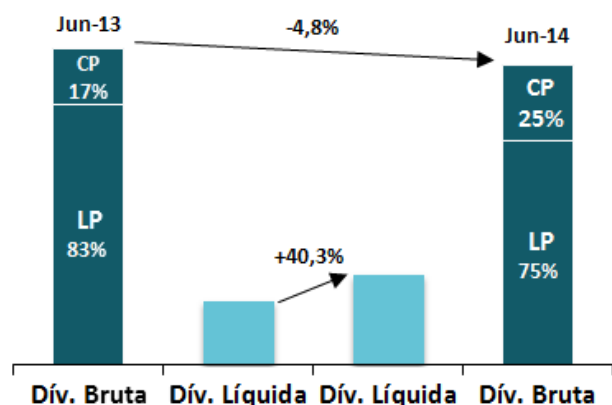
### VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Junho 2014	
Ano	Valores
2015	916,1
2016	538,6
2017	2.493,9
2018	1.804,5
2019	320,2
Após 2019	152,4
Total	6.225,6

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2014	31/03/2014	30/06/2013
Curto Prazo	2.110,5	2.141,3	1.523,7
Longo Prazo	6.225,6	6.421,3	7.229,8
Total do endividamento	8.336,2	8.562,6	8.753,6
Caixa e Aplicações	(5.544,0)	(4.600,4)	(6.604,1)
Derivativos	(267,5)	(295,1)	(349,9)
Dívida Líquida	2.524,7	3.667,1	1.799,6
Dívida Líquida/EBITDA	0,24	0,35	0,17



A Companhia encerrou o 2T14 com uma **dívida bruta** de R\$ 8.336,2 milhões, sendo 15,7% denominada em moeda estrangeira. A redução de 4,8% em relação ao 2T13 está relacionada principalmente à amortizações de principal de dívidas com o BNDES e o BNB.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 2.524,7 milhões ao final do 2T14, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,24 do EBITDA. Em relação ao 2T13, a dívida líquida registra um aumento de 40,3%, explicado principalmente pelo maior pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio no 4T13 e no 1T14 em relação ao 4T12 e ao 1T13. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

## Mercado de Capitais

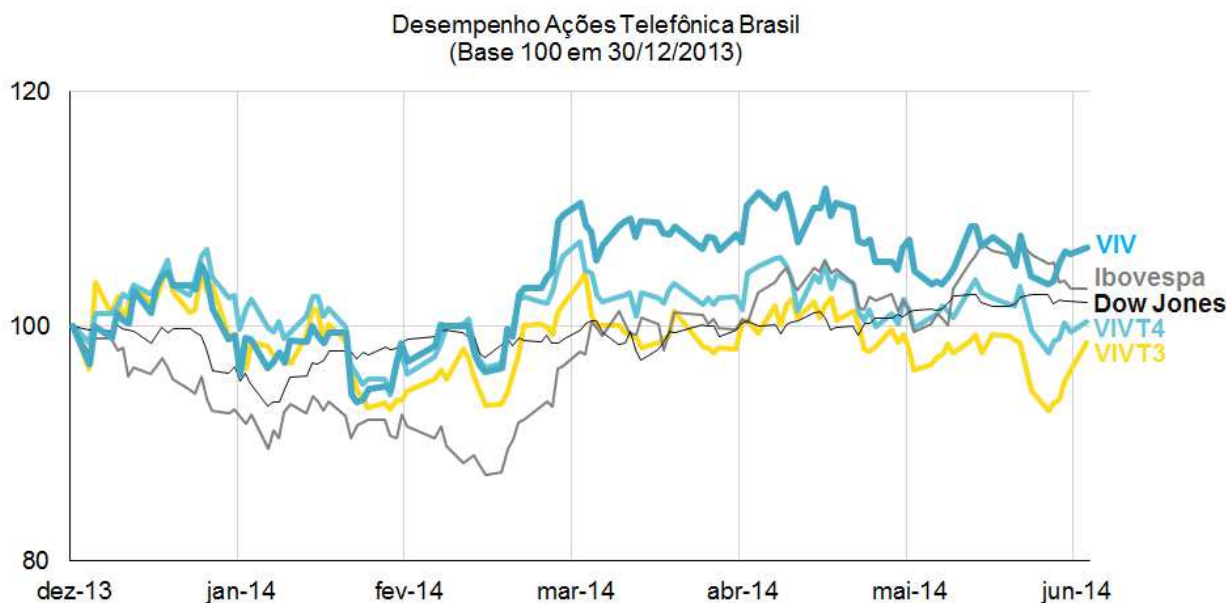
Market Cap da  
Telefônica Brasil atinge  
R\$ 48,5 bilhões em 30  
de junho de 2014

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o segundo trimestre de 2014 cotadas a R\$ 39,44 e R\$ 45,00, apresentando, respectivamente, desvalorização trimestral de -1,4% e valorização trimestral de 0,4%, frente à alta de 3,2% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 20,51, valorizando 6,7% contra o 1T14, frente a uma alta do Índice Dow Jones de 2,0% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 808,3 mil e R\$ 43.822,4 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 33.036,0 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último trimestre:



## Dividendos

Pagamentos de JSCP e Dividendos totalizam R\$ 1,9 bilhões

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 18 de julho 2014, deliberou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ 0,248860 por ação ON e de R\$ 0,273746 por ação PN, no total de R\$ 298,0 milhões, correspondendo a um valor líquido de imposto de renda na fonte de R\$ 0,211531 por ação ON e de R\$ 0,232684 por ação PN, no total de R\$ 253,3 milhões. O pagamento desses juros será iniciado até o final do exercício de 2015, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 31 de julho de 2014.

Os dividendos e juros sobre capital próprio já pagos em 2014, com base no lucro de 2013, somam R\$ 1.935,5 bilhões, um total de R\$ 1,616367 por ação ON e R\$ 1,778003 por ação PN.

O total de dividendos e juros sobre capital próprio declarados sobre o lucro de 2013 foi de R\$ 3.659,5 bilhões, um total de R\$ 3,056078 por ação ON e R\$ 3,361685 por ação PN, fechando em um *payout* total de 98,5% para o ano de 2013.

2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON PN	0,248860 0,273746	0,211531 0,232684	Até 31/12/2015

2013	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2013)	23/04/2014	23/04/2014	132,5	132,5	ON PN	0,110683 0,121751	0,110683 0,121751	27/05/2014
Dividendos (base em 2013)	25/02/2014	10/03/2014	1.043,0	1.043,0	ON PN	0,871008 0,958109	0,871008 0,958109	27/03/2014
JSCP (base em 2013)	18/12/2013	30/12/2013	760,0	646,0	ON PN	0,634675 0,698143	0,539474 0,593421	14/03/2014
JSCP (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	538,0	457,3	ON PN	0,449283 0,494212	0,381891 0,420080	26/11/2013
Dividendos (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	746,0	746,0	ON PN	0,622984 0,685282	0,622984 0,685282	26/11/2013
JSCP (base em 2013)	19/09/2013	30/09/2013	220,0	187,0	ON PN	0,183722 0,202094	0,156164 0,171780	26/11/2013
JSCP (base em 2013)	19/08/2013	30/08/2013	220,0	187,0	ON PN	0,183722 0,202094	0,156164 0,171780	26/11/2013

### COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

30 junho, 2014	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação: R\$ 39,59  
Capital subscrito/integralizado: R\$ 37.798.100 Milhares

Composição do Capital Social

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Consolidado em R\$ milhões	2T14	1T14	Δ%	2T13	Δ%	6M14	6M13	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.941,9	12.988,5	(0,4)	12.802,1	1,1	25.930,4	25.626,9	1,2
Receita Operacional Líquida	8.616,6	8.611,9	0,1	8.491,5	1,5	17.228,5	17.047,0	1,1
Móvel	5.824,1	5.758,7	1,1	5.540,4	5,1	11.582,8	11.176,7	3,6
Fixa	2.792,4	2.853,2	(2,1)	2.951,1	(5,4)	5.645,6	5.870,4	(3,8)
Custos Operacionais	(6.071,1)	(6.049,1)	0,4	(5.916,0)	2,6	(12.120,2)	(11.723,9)	3,4
Pessoal	(609,7)	(609,3)	0,1	(567,4)	7,5	(1.219,0)	(1.260,9)	(3,3)
Custo dos Serviços Prestados	(2.620,8)	(2.664,9)	(1,7)	(2.645,6)	(0,9)	(5.285,7)	(5.294,6)	(0,2)
Interconexão	(788,1)	(864,8)	(8,9)	(937,2)	(15,9)	(1.652,9)	(1.887,9)	(12,4)
Impostos, taxas e contribuições	(431,5)	(436,2)	(1,1)	(449,9)	(4,1)	(867,7)	(889,1)	(2,4)
Serviços de terceiros	(1.008,6)	(983,0)	2,6	(878,1)	14,9	(1.991,6)	(1.763,8)	12,9
Outros	(392,6)	(380,9)	3,1	(380,4)	3,2	(773,5)	(753,8)	2,6
Custo das Mercadorias Vendidas	(494,4)	(511,8)	(3,4)	(522,9)	(5,5)	(1.006,2)	(1.082,6)	(7,1)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.943,8)	(1.905,2)	2,0	(1.857,3)	4,7	(3.849,0)	(3.472,8)	10,8
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(220,4)	(207,9)	6,0	(199,0)	10,8	(428,3)	(402,1)	6,5
Serviços de terceiros	(1.643,0)	(1.620,3)	1,4	(1.580,0)	4,0	(3.263,3)	(2.919,3)	11,8
Outros	(80,4)	(77,0)	4,4	(78,3)	2,7	(157,4)	(151,4)	4,0
Despesas Gerais e Administrativas	(281,1)	(259,6)	8,3	(261,8)	7,4	(540,7)	(541,7)	(0,2)
Serviços de terceiros	(208,2)	(173,2)	20,2	(223,7)	(6,9)	(381,4)	(432,9)	(11,9)
Outros	(72,9)	(86,4)	(15,6)	(38,1)	91,3	(159,3)	(108,8)	46,4
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(121,3)	(98,3)	23,4	(61,0)	98,9	(219,6)	(71,3)	208,0
EBITDA	2.545,5	2.562,8	(0,7)	2.575,5	(1,2)	5.108,3	5.323,1	(4,0)
Margem EBITDA %	29,5%	29,8%	(0,2) p.p.	30,3%	(0,8) p.p.	29,7%	31,2%	(1,6) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.188,9)	(1.443,5)	(17,6)	(1.448,0)	(17,9)	(2.632,4)	(2.845,3)	(7,5)
Depreciação	(728,4)	(979,3)	(25,6)	(988,3)	(26,3)	(1.707,7)	(1.948,3)	(12,3)
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(398,4)	(398,4)	0,0
Outras amortizações	(261,3)	(265,0)	(1,4)	(260,5)	0,3	(526,3)	(498,6)	5,6
EBIT	1.356,6	1.119,3	21,2	1.127,5	20,3	2.475,9	2.477,8	(0,1)
Resultado financeiro líquido	(112,1)	(88,3)	27,0	(73,3)	52,9	(200,4)	(90,0)	122,7
Receitas Financeiras	354,5	538,0	(34,1)	363,8	(2,6)	892,5	729,0	22,4
Juros de Aplicações Financeiras	157,7	193,3	(18,4)	178,0	(11,4)	351,0	380,4	(7,7)
Variações Monetárias e Cambiais	169,7	304,4	(44,3)	181,9	(6,7)	474,1	305,0	55,4
Outras Receitas com Operações Financeiras	27,1	40,3	(32,8)	23,9	13,4	67,4	63,6	6,0
(-) Pis e Cofins	0,0	0,0	n.d.	(20,0)	n.d.	0,0	(20,0)	n.d.
Despesas Financeiras	(466,6)	(626,3)	(25,5)	(437,1)	6,7	(1.092,9)	(819,0)	33,4
Despesas Financeiras	(268,7)	(271,4)	(1,0)	(226,6)	18,6	(540,1)	(439,5)	22,9
Variações Monetárias e Cambiais	(197,9)	(354,9)	(44,2)	(210,5)	(6,0)	(552,8)	(379,5)	45,7
Ganho (perda) com investimentos	0,4	1,0	(60,0)	(1,7)	n.d.	1,4	(2,1)	n.d.
Impostos	747,7	(371,2)	n.d.	(138,3)	n.d.	376,5	(661,3)	n.d.
Resultado Líquido	1.992,6	660,8	201,5	914,2	118,0	2.653,4	1.724,4	53,9

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2014	31/12/2013	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>69.479,9</b>	<b>69.503,8</b>	<b>(0,0)</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.520,3</b>	<b>15.899,4</b>	<b>(2,4)</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	5.486,7	6.543,9	(16,2)
Contas a receber	7.437,6	6.978,8	6,6
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.262,6)	(1.176,0)	7,4
Estoques	510,3	505,6	0,9
Tributos a recuperar	1.868,2	2.192,0	(14,8)
Depósitos e bloqueios judiciais	191,5	166,9	14,7
Operações com derivativos	228,3	89,5	155,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	0,0	1,2	n.d.
Despesas antecipadas	779,6	257,3	203,0
Créditos com empresas associadas	36,4	35,0	4,0
Outros ativos	244,3	305,2	(20,0)
<b>Não Circulante</b>	<b>53.959,6</b>	<b>53.604,4</b>	<b>0,7</b>
Contas a receber	389,9	352,7	10,5
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(109,0)	(95,6)	14,0
Aplicações financeiras em garantia	109,3	106,5	2,6
Tributos a recuperar	405,2	368,4	10,0
Tributos diferidos	610,5	210,3	190,3
Depósitos e bloqueios judiciais	4.331,1	4.148,3	4,4
Operações com derivativos	91,5	329,6	(72,2)
Créditos com empresas associadas	59,2	62,7	(5,6)
Outros ativos	93,7	90,5	3,5
Investimentos	78,1	86,3	(9,5)
Imobilizado, líquido	18.945,5	18.441,6	2,7
Intangível, líquido	28.954,6	29.503,1	(1,9)
<b>PASSIVO</b>	<b>69.479,9</b>	<b>69.503,8</b>	<b>(0,0)</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.435,0</b>	<b>13.731,0</b>	<b>(2,2)</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	444,4	431,4	3,0
Fornecedores e contas a pagar	6.841,3	6.914,0	(1,1)
Impostos, taxas e contribuições	1.265,6	1.315,2	(3,8)
Empréstimos e financiamentos	1.808,7	1.236,8	46,2
Debêntures	301,8	286,9	5,2
Juros sobre o capital próprio e dividendos	504,7	1.187,5	(57,5)
Provisões	655,2	561,4	16,7
Operações com derivativos	33,5	44,5	(24,7)
Obrigações com empresas associadas	99,9	95,0	5,2
Receitas diferidas	786,9	817,5	(3,7)
Licenças de autorização	58,5	58,5	0,0
Outras obrigações	634,5	782,3	(18,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>11.570,2</b>	<b>12.878,4</b>	<b>(10,2)</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16,0	18,7	(14,4)
Impostos, taxas e contribuições	167,2	75,0	122,9
Tributos diferidos	0,0	722,6	n.d.
Empréstimos e financiamentos	2.208,2	3.215,2	(31,3)
Debêntures	4.017,5	4.014,7	0,1
Provisões	4.348,1	4.062,4	7,0
Operações com derivativos	18,8	24,8	(24,2)
Obrigações com empresas associadas	10,8	10,2	5,9
Receitas diferidas	245,2	253,7	(3,4)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	387,5	370,3	4,6
Outras obrigações	150,9	110,8	36,2
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>44.474,7</b>	<b>42.894,4</b>	<b>3,7</b>
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.287,5	1.287,5	0,0
Dividendo adicional proposto	0,0	1.175,5	n.d.
Outros resultados abrangentes	9,8	16,8	(41,7)
Lucros acumulados	2.762,8	0,0	n.d.

## TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 30 de julho de 2014 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=0gFoZYK8I7%2B6g00%2F8%2B2d6Q%3D%3D>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 11 de agosto de 2014. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10048354#.

### Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira  
Alberto Horcajo Aguirre  
Luis Carlos Plaster  
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.